



Carta Paulista

Poder Constituinte do Estado de São Paulo

Constituintes de 1989

A cada época, os homens de boa índole buscam novas formas para enriquecer o patrimônio político, econômico e social dos seus semelhantes. E este é o exemplo que, em nossos dias, nos oferecem os 84 deputados estaduais paulistas, constituintes de 1989, no desempenho da patriótica tarefa de elaborar a nova Constituição de São Paulo.

Reunidos nesta edição especial do jornal CARTA PAULISTA — um informativo que, em breve, estará divulgando os trabalhos do Poder Constituinte —, eles se apresentam à sociedade do seu Estado dispostos a fazer não apenas uma simples fotografia da realidade ou um mero inventário dos resultados de uma Constituinte, mas sim o registro histórico do processo democrático em nosso país.

A grande ambição desses parlamentares é honrar o princípio da representatividade política, sob cuja bandeira todos foram eleitos. Mas já estão situados além

dessa meta: o trabalho de cada um conquistou a adesão de mais de 300 mil eleitores, cidadãos paulistas que subscreveram emendas ao anteprojeto e ao projeto de Constituição.

São surpreendentes os números que cercam a participação popular no trabalho constituinte. É certo que a maior parte de um total de 7.597 emendas foi apresentada pelos próprios deputados. Mas aí fica entendida a prova da confiança que o povo de São Paulo deposita em seus representantes para a proteção dos seus legítimos interesses.

Na consciência desses deputados esteve sempre um texto cuja essência contempla uma visão de futuro, a expressão da verdadeira fonte do Direito estadual, os fatores reais de poder e uma sociedade onde seja justa a correlação de forças. Foi assim que esses políticos se prepararam para escrever a melhor Constituição de todos os tempos.

MESA



TONICO RAMOS (PMDB) — Presidente da Assembléia Legislativa e do Poder Constituinte. Exerce atualmente seu segundo mandato. É advogado, agricultor e presidente do Partido na cidade de Araras. Como deputado foi presidente da Comissão de Agricultura, vice-líder do PMDB e vice-presidente da Comissão de Fiscalização e Controle. Reelegeu-se com 58 mil votos.



NABI ABI CHEDID (PFL) 1.º Secretário — Eleito deputado estadual pela primeira vez em 63, reelegeu-se consecutivamente até esta 7.ª legislatura, tendo recebido 26.899 votos principalmente de eleitores da região de Bragança Paulista, onde inclusive atuou como vereador. É empresário e foi vice-presidente da Confederação Brasileira de Futebol — CBF.



VICENTE BOTTA (PTB) 2.º Secretário — Nascido em S. Carlos, bem jovem foi eleito vereador da cidade. Diplomou-se contador, professor e advogado. Em 51 elegeu-se pela 1.ª vez deputado estadual, reelegendo-se consecutivamente e completando nove mandatos até hoje. Foi presidente da Assembléia por duas vezes e ocupou todos os cargos da Mesa. Foi diretor do Banespa e presidente do atual Ceagesp.



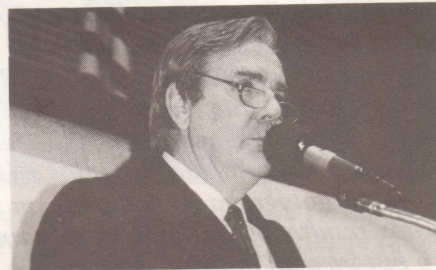
MAURO BRAGATO (PMDB) — Graduado em Ciências Sociais pela UNESP. Ligado ao movimento dos "sem-terra" nas regiões da Alta Paulista e Alta Sorocabana, foi eleito pela primeira vez em 78, aos 24 anos de idade. Nas últimas eleições teve 65 mil votos. Defende mais recursos para a educação, saúde e habitação. Luta pela preservação do meio ambiente. É Vice-presidente da Assembléia.



SYLVIO MARTINI (PDS) — 2.º Vice-presidente — Engenheiro civil, especializado em tráfego e pavimentação. Deputado estadual (78) pela Arena e em 82 e 86 pelo PDS. 1.º Secretário biênio (80/82); 3.º Secretário (87/88); 2.º Vice-presidente (89/90); Presidente Regional do PDS (86/87); Presidente da Comissão Permanente do Interior e Temática da Região Metropolitana; membro da Sistematização.



MAURÍCIO NAJAR (PDS) 3.º Secretário — Professor e advogado formado pela Faculdade do Largo S. Francisco, foi vereador por 13 anos da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, deputado estadual de 79 a 82 e de 82 a 86 e líder do PDS por quatro vezes. Outra vez eleito, atualmente é o 3.º Secretário da Mesa da Assembléia e membro das Comissões de Sistematização e do Judiciário.

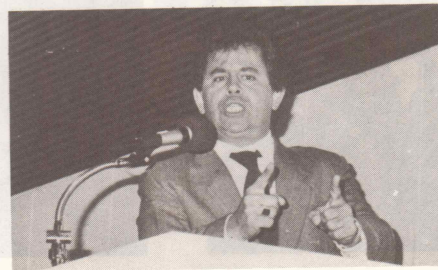


HILKIAS DE OLIVEIRA (PDT) 4.º Secretário — Sua vida política começou em 83 quando se elegeu presidente da Associação dos Funcionários da Polícia Civil de São Paulo, sendo reeleito em 85 e 87. Ainda em 87 foi escolhido deputado estadual com 19.407 votos, ocupando a 1.ª vice-liderança do PDT. Em 1988 foi líder do PDT. É formado em Direito e Arte Dramática.

LIDERANÇAS



ALOYSIO NUNES FERREIRA (PMDB) — Militante do PMDB desde sua fundação em 66 e hoje líder da Bancada, viveu exilado durante 11 anos e regressou ao país em 79. É procurador do Estado, formado em Ciências Políticas (Universidade de Paris). Eleito deputado estadual em 82, criou a Comissão de Defesa do Meio Ambiente na Assembléia; foi líder do PMDB em 85 e reeleito deputado em 86.



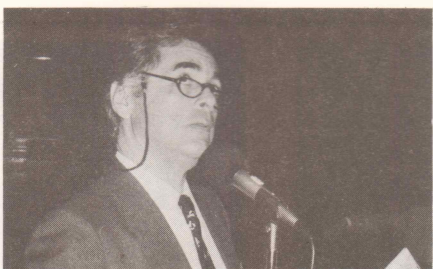
FERNANDO SILVEIRA (PTE) — Líder do PTE em 85 e 89, fundador do partido e primeiro vice-presidente. Bacharel em Direito e radialista, presidente da Comissão de Administração Pública em 83 e 85 e presidente da Comissão Especial de Inquérito da Paulipetro para apurar a má aplicação de recursos públicos na bacia do rio Paraná.



VALDEMAR CORAUCI (PFL) — Líder da Bancada do PFL e membro das Comissões de Sistematização e da Ordem Econômica e Social, elegeu-se vereador em Ribeirão Preto em 76, reeleito em 82 e eleito deputado estadual nesta legislatura com 35.000 votos. Notabilizou-se pela atuação em favor dos idosos e aposentados, meio ambiente, educação e saúde, cultura, etc.



CLARA ANT (PT) — Arquiteta e professora da PUC de Campinas, participou dos movimentos contra o regime militar a partir de 1966. Foi dirigente da CUT desde sua fundação até 1988 e vice-presidente da Federação Nacional dos Arquitetos, de 1983 a 1989. Exerce o primeiro mandato apoiada por 19.927 votos. Lidera a Bancada do PT na Constituinte.



MARCELINO ROMANO MACHADO (PDS) — É líder do Partido na Assembléia, advogado e jornalista. Tem vários cursos nas áreas do Direito, Economia e Política, inclusive no exterior. Começou sua vida pública em 68 como vereador em Ribeirão Preto, onde foi Presidente da Câmara. Eleito deputado estadual em 78, 82 e 86, tem tido uma atuação marcante no Parlamento Paulista.



VANDERLEI MACRIS (PSDE) — Fundador do PSDE, é líder do Partido na Assembléia Legislativa. Natural de Americana, advogado, tem dedicado sua vida pública à defesa das melhores causas populares. Pregador intransigente de uma democracia participativa, luta pelo fortalecimento do Poder Legislativo. Foi eleito em 1986 com 66.262 votos.



ANTONIO CALIXTO (PDT) — Vereador em Ribeirão Preto pelo MDB (77/83), vice-presidente da Câmara (79/80) e vice-prefeito (83/88) daquela cidade. Há 15 anos é advogado do Sindicato dos Ferrovários da Zona Mogiana. É líder da Bancada do PDT, integrou o Grupo de Trabalho Pró-Constituinte, as Comissões de Defesa dos Interesses da Sociedade, do Estado e dos Cidadãos e de Sistematização.



EDUARDO BITTENCOURT (PL) — Líder e Secretário Geral do Partido Liberal, assumiu sua 2.ª legislatura com o apoio de 46.969 eleitores do Estado de São Paulo, com maior expressão na Capital. Em sua atuação parlamentar, tem lutado pela eficiência da Administração Pública e moralização dos costumes políticos.



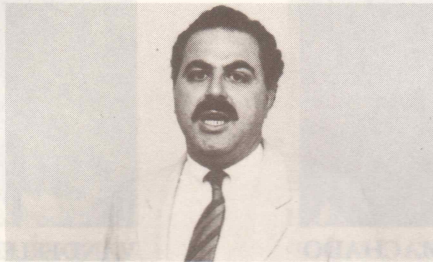
OSWALDO BETTIO (PDC) — Radialista profissional. Como ex-diretor da Copacabana Disco, auxiliou na divulgação da música sertaneja. Sua atuação na Assembléia Legislativa tem se destacado pela valorização do trabalhador rural, melhoria da saúde pública e proteção aos idosos e à criança. É líder do partido e tem programa na rádio Capital.



NÉFI TALES (PRN) — Foi vereador, Prefeito de Guarulhos, deputado e presidente da Assembléia, ocasião em que assumiu, pela 1.^a vez, como governador interino do Estado durante 72 horas, a 1.^o de março de 85. O 2.^o deputado mais votado em 82, obteve nesta legislatura 107.000 votos na região da alta Mogiana e Guarulhos, onde mais atua.



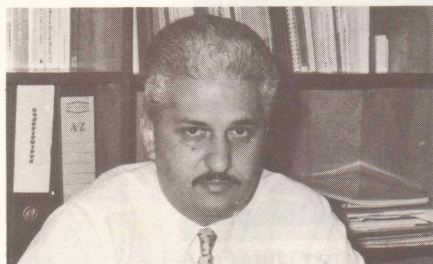
ADILSON MONTEIRO ALVES (PMDB) — Sociólogo, formado pela Universidade de São Paulo, ex-dirigente da UEE e da UNE. Diretor da Executiva do PMDB-SP e da F.P.F. Criador da Democracia Corinthiana, pôs o esporte na luta pela redemocratização. Preside as Comissões de Esporte e Turismo e de Redação e é vice-presidente da Comissão de Cultura, Ciência e Tecnologia.



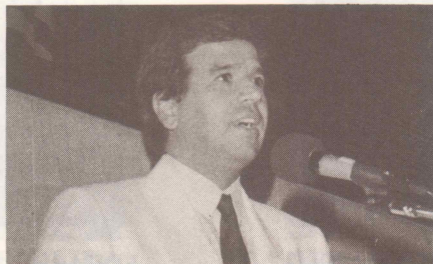
ARNALDO JARDIM (PMDE) — Participou ativamente do movimento estudantil e movimentos comunitários. Engenheiro civil, formado na Escola Politécnica - USP, exerceu cargo de chefe de gabinete da Secretaria do Interior. Foi relator do anteprojeto de Constituição Estadual e é secretário-geral do partido no Estado de São Paulo.



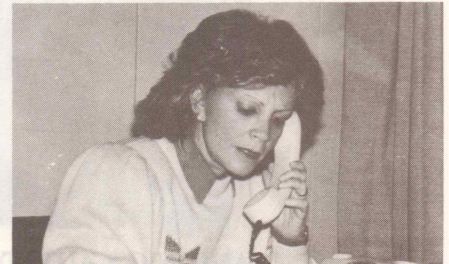
ARY KARA (PMDB) — Formado em Direito, foi vereador na cidade de Taubaté pelo MDE, em 1968. Eleito deputado estadual em 82, foi vice-líder do PMDB de 1982 a 86 e nesta 2.^a legislatura foi o 6.^o deputado mais votado, contando com 78.560 votos. Sua principal área eleitoral é o Vale do Paraíba e Litoral Norte.



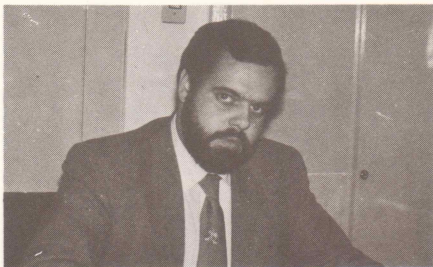
CARLOS APOLINÁRIO (PMDE) — Elegeu-se deputado em 82. Foi líder do Governo de 83 a 88. Reeleito em 86 recebeu 66.344 votos. Integra a comunidade evangélica, através da Igreja Evangélica Assembléia de Deus. É membro das Comissões de Sistematização, Transportes, Comunicações e Promoção Social. É autor da lei que proíbe venda de bebida alcoólica nas estradas.



EDINHO ARAÚJO (PMDE) — Prefeito de Santa Fé do Sul até 82. Em 86 foi reeleito com 78 mil votos. O mais votado da região Oeste de São Paulo. Advogado, foi relator da Comissão dos Municípios e membro efetivo da Comissão de Sistematização do Poder Constituinte. É presidente da Comissão Permanente da Justiça da Assembléia Legislativa.



ENI GALANTE (PMDB) — Em seu primeiro mandato, atua há tempos na área política, principalmente junto ao ABC e Interior. Primeira dama de São Bernardo do Campo por seis anos, desenvolveu programas de assistência à população carente. Eleita deputada estadual com 46.542 votos, foi membro das Comissões da Ordem Econômica e Social e Sistematização.



LOBBE NETO (PMDB) — É o mais jovem deputado constituinte paulista e vice-líder do PMDB. Biomédico, foi vice-prefeito de S. Carlos. Eleito para seu primeiro mandato recebeu 38.404 votos. É presidente da Comissão de Meio Ambiente. Sua base eleitoral se estende pela região de São Carlos. Integrou a Comissão de Ordem Econômica e Social do Poder Constituinte.



ERCI AYALA (PMDB) — Radialista, Orientadora Educacional, Prof.ª de Psicologia Social há 17 anos, atua no trabalho de prevenção e recuperação de alcoólatras e drogados, o que ganhou grande repercussão através de seus programas de rádio e televisão. Obteve votação expressiva com 37.176 sufrágios nesta 1.ª legislatura e sua prioridade política está nos problemas do álcool e drogas.



JORGE TADEU MUDALEN (PMDB) — Engenheiro civil, foi Secretário do Estado do Abastecimento e Secretário de Obras e Superintendente do SAEE em Guarulhos. Nesta 1.ª legislatura, para a qual foi eleito com 45.308 votos, atua principalmente na área de saúde, saneamento, jovem e mulher. Integrou, como membro efetivo, a Comissão da Ordem Econômica e Social.



JURANDYR PAIXÃO FILHO (PMDB) — Engenheiro civil, ingressou muito cedo na carreira política dando, inclusive, continuidade à tradição familiar. Secretário de Obras do Município de Campinas e Secretário de Planejamento do Município de Limeira assumiu esta sua primeira legislatura com 101.866 votos. Foi primeiro secretário da Assembléia de 87 a 89.



LAERTE PINTO (PMDB) — Foi vice-líder do partido em 85 e reconduzido ao cargo no ano seguinte. Formado em Direito, elegeu-se vereador em São José dos Campos, transformando-se em líder da bancada. Como deputado estadual em 83 foi presidente da Comissão Permanente de Agricultura e Pecuária. Sua região é São José dos Campos e recebeu 37.789 votos.



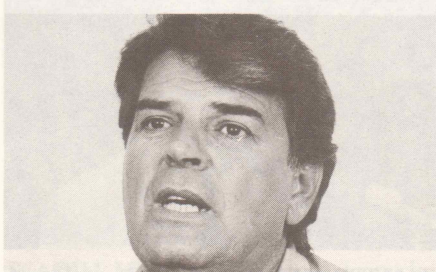
LUIS FRANCISCO (PMDB) — Foi vice-prefeito e secretário dos Serviços Públicos em Sorocaba, onde começou sua vida política como vereador. Nasceu em Pirassununga e foi metalúrgico, professor de Química e de Matemática e engenheiro civil. Nas últimas eleições, em primeira legislatura, como deputado estadual, teve uma votação de 60.354 votos.



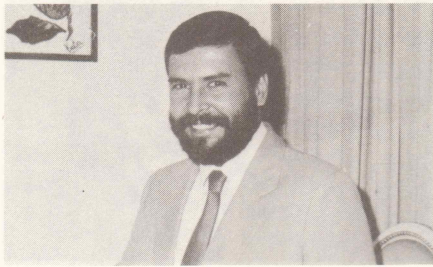
MILTON BALDOCHI (PMDB) — Bancário, líder sindical e advogado. Eleito vereador em 1969 na cidade de Franca foi reeleito para o cargo em 72. Elegeu-se deputado estadual em 74 e foi reeleito por três vezes. É membro efetivo da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento, 4.º secretário da Assembléia Legislativa e vice-líder da Bancada do PMDB.



NELSON NICOLAU (PMDB) — Engenheiro e agricultor, foi vereador em São João da Boa Vista de 72 a 76. Eleito prefeito ocupou o cargo até 82, quando elegeu-se deputado. Assumiu a Secretaria da Agricultura no Governo Mônico, desenvolvendo programas como a Batalha da Alimentação e distribuição de leite natural. Foi reeleito deputado estadual em 86.



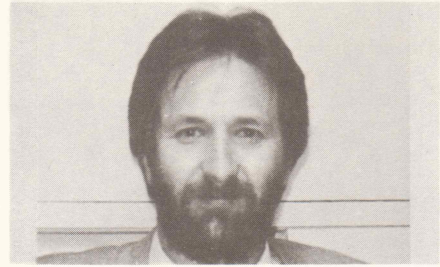
OSMAR THIBES (PMDB) — Comerciante e advogado, sempre participou de política classista em São Paulo, pertencendo ao Movimento Paulista Pró-Oficialização dos Cartórios. No interior fez curso de Direito e abriu escritório de advocacia onde atuou por mais de cinco anos. Foi eleito deputado com 35.447 votos e integra a Comissão de Sistematização.



RANDAL JULIANO GARCIA (PMDE) — Advogado, foi vereador em Jundiá e deputado estadual pela primeira vez em 82, tendo sido reeleito em 86. Oriundo da região de Jundiá foi membro da Comissão Temática da Ordem Econômica e Social e da Comissão de Sistematização, na Constituinte Estadual. Sua maior atuação se dá nas áreas de Ecologia e Segurança Pública.



ROBERTO PURINI (PMDE) — É jornalista profissional, licenciado em Letras Anglo-Germânicas. Formado em Ciências Jurídicas e Sociais. Elegeu-se vereador em 1968 pelo MDB, sendo reeleito em 1972. Seis anos mais tarde, teve início sua primeira legislatura como deputado estadual. Este é seu terceiro mandato. Recebeu nas últimas eleições 60.305 votos.



SEBASTIÃO BOGNAR (PMDE) — Foi o vereador mais votado e mais jovem de Osasco em 76, chegando a ser vice-presidente da Câmara Municipal. Exerceu cargos de secretário municipal de Esportes, Recreação e Turismo e da Cultura. Em 86 foi eleito deputado estadual com 35.858 votos, distribuídos por 362 cidades do Estado de São Paulo.



VERGÍLIO DALLA PRIA (PMDE) — Médico pediatra e pós-graduado em Administração e Organização Hospitalar foi vereador em São José do Rio Preto no período de 1973 a 83. Eleito deputado estadual em 82 foi reeleito em 1986. Entre os cargos que ocupou está o de diretor-superintendente do Hospital Escola Faculdade Regional. Foi também secretário da Promoção Social.



VITOR SAPIENZA (PMDE) — Foi delegado regional tributário da Grande SP de 71 a 77 e de 83 a 86 professor de Auditoria Contábil. Elegeu-se deputado com 45 mil votos em 86. Foi presidente da Comissão de Finanças e Orçamento do Poder Constituinte e membro das Comissões de Economia, Obras e Administração Pública. É presidente da Comissão de Finanças e Orçamento.



WAGNER ROSSI (PMDB) — Em 84 e 85 foi líder do partido e do Governo. Formado em Direito pela USP, Mestre em Educação pela Unicamp e PhD nos Estados Unidos. Tem vários livros publicados sobre Economia, Educação e Política e ao se reeleger em 86 recebeu 83.100 votos. Foi Secretário de Estado de Esportes e Turismo.



WALTER MENDES (PMDE) — Este é seu quarto mandato. Nesses 15 anos como deputado apresentou milhares de indicações, projetos de lei e pareceres em projetos para as Comissões Permanentes. É professor, contador e advogado. Membro do Lyons Club de Sorocaba-Centro. Nasceu em Cesário Lange e mora na cidade de Sorocaba desde 1938.



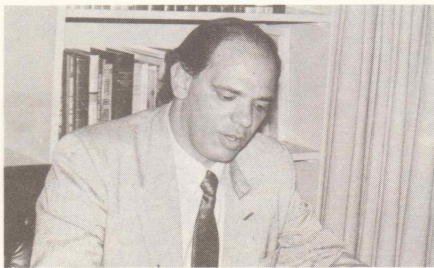
ARCHIMEDES LAMOGLIA (PTE) — Formado em Medicina e Direito. Estreou na política em 1955 como vereador e em 1958 foi eleito deputado estadual pela primeira vez. Foi secretário de Estado da Saúde e esta é a sua sétima legislatura. Atualmente é chefe do Serviço de Proctologia do Hospital Matarazzo. Foi eleito em 86 com 22.324 votos.



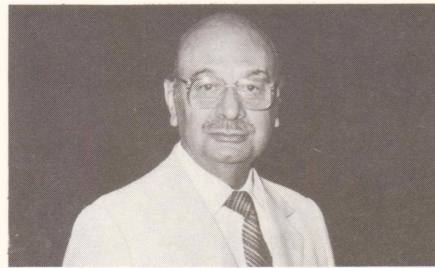
BARROS MUNHOZ (PTE) — Presidente da Comissão de Sistematização, é advogado, foi prefeito de Itapira de 76 a 82, chefe do Escritório da Petrobrás em São Paulo (85 a 86) e eleito deputado em 86, sendo o mais votado do PTE no Estado com 40.500 votos. Líder da bancada na Assembléia em 87 e 88. Tesoureiro da Comissão Executiva Regional e membro do Diretório Nacional do PTE.



CAMPOS MACHADO (PTB) — É advogado com escritórios no Estado de São Paulo e no exterior. Há três anos na política, é secretário-geral da Executiva do PTB e presidente do Movimento Político Independente Jânio Quadros. Sua atuação está ligada à restauração da dignidade e da reputação da Assembléia Legislativa e seus deputados.



DANIEL MARINS (PTB) — Ministro evangélico da Igreja do Evangelho Quadrangular. Formado em Direito e Teologia, exerceu como deputado os cargos de vice-líder da bancada do partido e foi reeleito presidente da Comissão da Promoção Social. Seu trabalho está voltado às questões sociais e populares. Obteve votação de cerca de 35 mil votos.



FAUZE CARLOS (PTB) — Como médico exerceu cargos de secretário da Saúde nos Governos de Jânio Quadros e Carvalho Pinto e secretário da Saúde da Prefeitura com Faria Lima. Foi diretor do Instituto Butantã e elegeu-se deputado estadual pela primeira vez em 67, sendo o 1.º colocado na votação. Este é seu quinto mandato. Na última eleição obteve 38.238 votos.



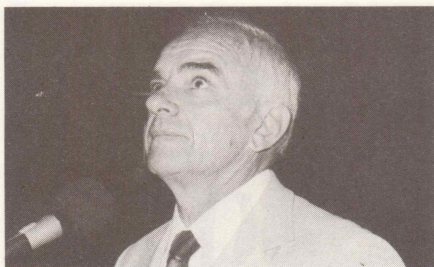
FRANCISCO NOGUEIRA (PTB) — Natural de Nipoã-SP, foi eleito em 1963 vereador na cidade de Mirassol, pelo PDC. Ex-exator estadual da Fundação IBGE, além da vida pública, é empresário de destaque na Construção Civil e no beneficiamento de cereais, em Mogi das Cruzes, onde, em 1976, foi eleito o 2.º vereador mais votado do MDB.



ISRAEL ZEK CER (PTB) — Pediatra. Médico-Chefe do Berçário do Hospital Brasil S/A. Membro do Conselho Curador da Escola Paulista de Medicina. Vereador por Santo André 82 a 86, Autor do Livro "Adolescente também é gente". Membro efetivo das Comissões de Defesa do Meio Ambiente e de Educação da Assembléia Legislativa do Estado. Foi membro efetivo da Comissão da Ordem Econômica e Social.



MOISÉS LIPNIK (PTB) — É brasileiro naturalizado, advogado, e após trabalhar na iniciativa privada por mais de dez anos, tendo exercido cargos de superintendente, diretor-superintendente e diretor-executivo de várias empresas, elegeu-se deputado estadual com 25.399 votos. Sua área eleitoral é principalmente a Capital.



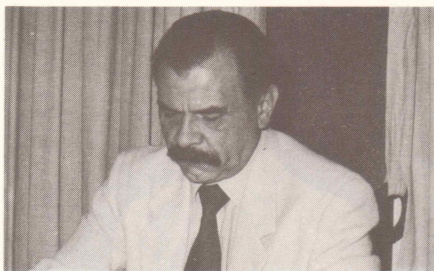
OSVALDO SBEGHEN (PTB) — Em 76 foi prefeito da cidade de Eauru e recebeu a medalha de "Mérito Municipalista" como o prefeito mais atuante da sétima Região Administrativa do Estado em pesquisa realizada por 614 jornalistas. E administrador de empresas e elegeu-se deputado estadual em primeira legislatura no ano de 86 com uma votação de 36.758 votos.



TADASHI KURIKI (PTB) — Advogado, é ligado ao setor de administração de imóveis. Foi locutor esportivo, comerciante, jornalista e corretor de imóveis. Vereador na cidade de Presidente Prudente e depois deputado estadual, apresentou mais de 600 trabalhos, entre projetos, indicações e moções. Recebeu 30.564 votos nesta legislatura.



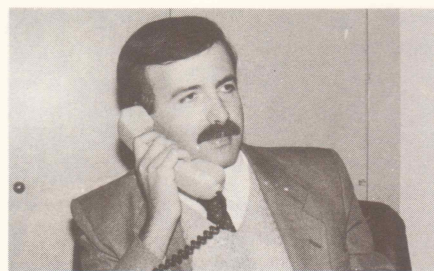
WADIH HELÚ (PTB) — Advogado, iniciou seu primeiro mandato como deputado estadual em 1967, sendo reeleito por seis legislaturas. Exerceu a segunda vice-presidência da Assembléia Legislativa nos anos de 75/76 e recebeu na última eleição 28.060 votos. Integrou as Comissões de Administração Pública e Judiciário. Foi secretário estadual da Administração.



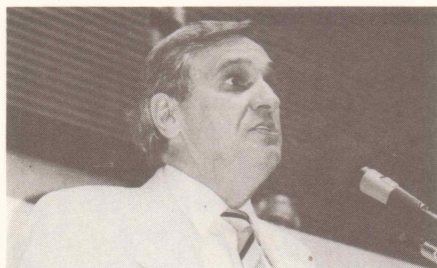
JOSÉ COIMBRA (PFL) — Médico, iniciou sua atividade política como vereador em S. José dos Campos, onde foi o mais votado. Eleito deputado federal em 78, destacou-se como defensor do planejamento familiar, pela luta contra o tabagismo e pelo aperfeiçoamento da legislação sobre transplante de órgãos. Venceu as eleições para deputado estadual com 23.600 votos.



EDSON FERRARINI (PFL) — É advogado, psicólogo e Coronel da Reserva da Polícia Militar. Autor de 2 livros sobre tóxicos e alcoolismo, dedica-se à recuperação de dependentes de álcool e drogas. Instalou um Centro de Recuperação na Barra Funda, onde faz atendimento gratuito. Foi presidente da Comissão de Defesa dos Interesses da Sociedade do Estado e do Cidadão.



LUIZ FURLAN (PFL) — Eleito deputado estadual em seu segundo mandato, tem sua ação parlamentar voltada para os problemas do Interior, destacando-se os aspectos municipalistas e Agricultura. No Poder Constituinte foi presidente da Comissão da Ordem Econômica e Social e membro da Comissão de Sistematização. Reelegeu-se em 86 com 25.455 votos.



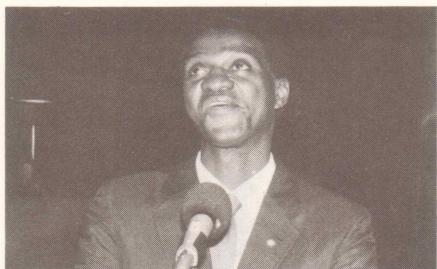
INOCÊNCIO ERBELLA (PFL) — Aos 20 anos já era vereador em Presidente Venceslau, tendo sido eleito prefeito por três legislaturas, governando o município 14 anos. Oriundo do PDC, ingressou no PFL quando de sua formação, partido pelo qual se elegeu com 21.588 votos de eleitores daquela região, para a sua 1.ª legislatura como deputado estadual.



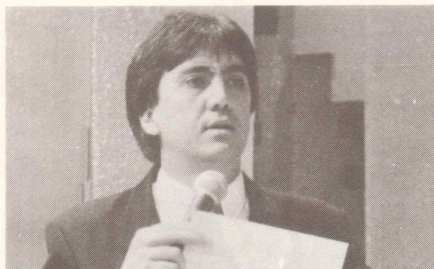
IVAN ESPÍNDOLA DE ÁVILA (PFL) — Vereador em 72, exerce hoje seu terceiro mandato como deputado estadual. Foi presidente da Ordem dos Ministros Evangélicos do Brasil/SP de 72 a 89 e é secretário executivo regional da Sociedade Bíblica do Brasil desde 59. Membro da Academia Evangélica de Letras do Brasil, é licenciado em Filosofia e bacharel em Teologia e Direito.



JAIRO MATTOS (PFL) — Professor da ESALQ-USP. Duas vezes deputado, em 86 com 39.801 votos. Autor de leis e medidas de grande alcance social: criou escolas, ajudou instituições beneficentes, construiu a 1.ª Cidade de Idosos do País, em Piracicaba, dedicou-se sempre a conservar a natureza e a promover o homem.



JOÃO DO PULO (PFL) — É tricampeão mundial de salto triplo e detentor do recorde de 17,89 m no triplo. Fez cursos na Alemanha e Califórnia e elegeu-se deputado estadual com 39 mil votos, obtidos em Pindamonhangaba, Capital e Guarulhos, suas principais regiões de atuação. Como atleta recebeu medalha de ouro no salto triplo nas Olimpíadas de México.



LUIZ LAURO (PFL) — Mineiro de Monte Belo foi para Campinas, onde começou sua vida política elegendo-se vereador, com a maior votação da história da cidade. Nessa época se inicia também sua carreira de comunicador de rádio. Em 1986 se elege deputado estadual com 51.035 votos. Suas áreas eleitorais são Campinas, Paulínia, Sumaré, Valinhos e Caconde.



MATTOS SILVEIRA (PFL) — Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, professor, foi prefeito de Limeira de 77 a 82, presidente da Associação dos Municípios do Leste Paulista e do Conselho de Desenvolvimento Regional 5.ª Região Administrativa de Campinas. Foi eleito nesta 1.ª legislatura com 31.450 votos, principalmente da região de Limeira e Campinas.



MIGUEL MARTINI (PFL) — Iniciou sua carreira aos 22 anos. Foi vereador de 72 a 76 em Mogi Guaçu, pelo PMDE e vice-prefeito em 83. Como deputado estadual pelo PDT, foi líder da Bancada em 87 e hoje, já no PFL, participou de três Comissões Temáticas da Constituinte Estadual, sendo relator da de Finanças e Orçamento. Eleito com 22.000 votos.



ALCIDES BIANCHI (PT) — Secretário-geral do Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e região, foi vice-presidente da CUT/SP na gestão 87/88. Como deputado estadual está ligado principalmente às lutas populares e à construção do Partido dos Trabalhadores. Sua área eleitoral é a região de Campinas. Recebeu cerca de 16 mil votos.



EXPEDITO SOARES (PT) — Operário metalúrgico do ABC e inspetor de qualidade do setor por 10 anos, foi dirigente do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de S. Bernardo e primeiro presidente do Diretório Municipal do PT em S. Bernardo. Eleger-se deputado em 82 com 63 mil votos e nesta 2.ª legislatura recebeu 20 mil votos.



FRANCISCO DE SOUZA (PT) — Inspetor de qualidade, participou da construção da CUT, tendo sido seu presidente de nov/87 a mai/89 (Regional Grande São Paulo). Representando a luta dos trabalhadores, disputou as eleições para o Sindicato dos Metalúrgicos de S. Paulo em 84 e 87. Fundador do PT na Região Sul de S. Paulo, integra hoje a Direção Nacional do Partido.



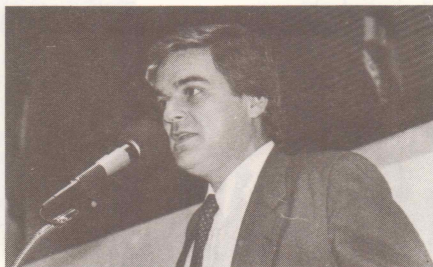
IVAN VALENTE (PT) — Engenheiro mecânico e professor, foi líder estudantil em 68. Ajudou a fundar e integrou o Movimento da Anistia em São Paulo. Foi diretor do jornal alternativo Companheiro. Faz parte dos Diretórios Estadual e Nacional do PT. Tem como área eleitoral a cidade de São Paulo, região do ABC e Sorocaba. Recebeu 23.184 votos.



JOSÉ CICOTE (PT) — Metalúrgico, eleito deputado estadual pela segunda vez, foi lavrador, motorista, tendo militado no Sindicato da categoria de onde saiu cassado pelo regime militar. Hoje, vice-prefeito de Santo André, sua atuação está voltada às questões dos trabalhadores: 40 horas semanais, melhoria do transporte coletivo e reforma agrária.



JOSÉ DIRCEU (PT) — Advogado, foi eleito para seu primeiro mandato com 23.990 votos em 1986. Presidente da União Estadual dos Estudantes de São Paulo em 1968, perseguido pela Ditadura Militar, foi banido do Brasil em 1969, retornando com a Anistia. Exerce atualmente cargo de secretário-geral do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores.



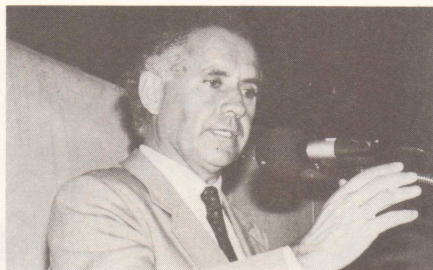
JOSÉ MENTOR (PT) — Formado em Direito em 71 (PUCSP), militou no movimento estudantil; atuou na Comissão Arquidiocesana dos Direitos Humanos e Marginalizados (77 a 81) Fundador do Jurídico "22 de Agosto", CEATS e PT; assessora movimentos populares e sindical; eleito em 86 2.º suplente da Bancada do PT (17.000) votos, assumiu como deputado efetivo em janeiro de 89.



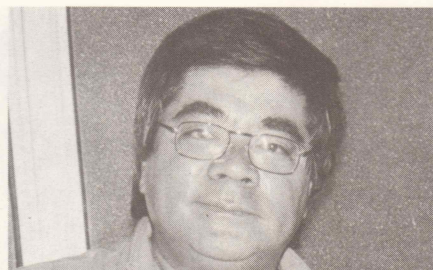
LUCAS BUZATO (PT) — Formado em Letras e Direito pela USP, é bancário e funcionário do Banespa desde 72. Foi eleito tesoureiro do Sindicato dos Bancários. Cassado em 83, organizou a resistência à intervenção no Sindicato. Eleito deputado denunciou as operações irregulares da corretora Banespa. Foi membro da Comissão de Finanças e Orçamento do Poder Constituinte.



ROBERTO GOUVEIA (PT) — Médico em saúde pública, participa desde 75 da luta por um sistema único de saúde de boa qualidade; por melhores condições de vida; e pela formação dos conselhos populares como organismos de poder. Vem tentando acabar com a apressentadoria precoce dos políticos, combatendo o vício da legislação em causa própria.



FERNANDO LEÇA (PSDB) — Foi eleito pelo PMDB em 86, para o seu segundo mandato como deputado estadual, com 52.621 votos. Em 88 passou para o PSDB, partido que ajudou a fundar. Sua base eleitoral é o ABC. Dedicar-se especialmente às áreas de educação pública e habitação popular. É advogado e foi Secretário de Educação, Cultura e Esportes em S.B. Camp.



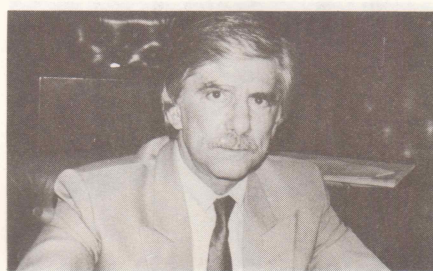
GETÚLIO HANASHIRO (PSDB) — Foi o deputado mais votado pelo PMDB na Capital em 86, com 61.409 votos. É cientista social e político. Pós-graduado em Administração Pública. Eleito vereador por S. Paulo, exerceu cargos técnicos na Cia. de Engenharia de Tráfego. Foi Secretário dos Transportes na gestão Mário Covas e Secretário Estadual dos Negócios Metropolitanos.



GUIOMAR DE MELLO (PSDB) — Como Secretária Municipal da Educação, na gestão Mário Covas, foi responsável pela carreira do magistério municipal, uma das melhores estruturadas até hoje. É educadora, doutora pela PUC/SP. Começou sua militância política em 1962, no Movimento de Defesa da Escola Pública e participando da UEE e UNE. Eleita deputada com 41.267 votos.



JOÃO BASTOS (PSDB) — É professor de Pedagogia, Filosofia e Educação Física. Em 68 foi eleito vereador em Cruzeiro pelo MDB. Em 72 foi reeleito e quatro anos mais tarde se elegeu prefeito daquela cidade. Em 82 candidatou-se a deputado federal e em 86 elegeu-se deputado estadual com 50.215 votos. Exerceu cargos de Secretário da Indústria e Comércio e do Trabalho.



LUIZ MÁXIMO (PSDB) — Professor de Direito Penal e Promotor de Justiça. Vereador em Jacaré de 60 a 63. Eleito deputado estadual pelo MDB em 79 e reeleito pelo PMDB em 82 e 86, exercendo a liderança de 80 a 84. Secretário do Trabalho de 85 a 86. Presidente da Assembléia no biênio 87/89. Fundador do PSDB, no qual ingressou em 88.



RUBENS LARA (PSDB) — Deputado pela terceira vez consecutiva, tendo sido o mais votado da região da Baixada Santista e Vale do Ribeira. O meio ambiente, as causas dos trabalhadores e aposentados e a qualidade do ensino são suas principais preocupações, desde os tempos de vereador, na Câmara Municipal de Santos. Na última eleição recebeu 50.717 votos.



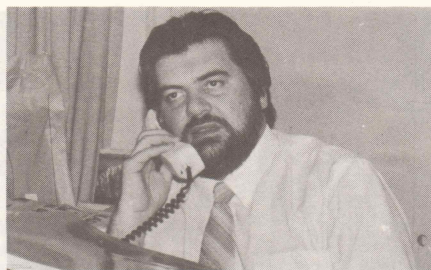
TONCA FALSETI (PSDB) — Formado em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo, lecionou História durante 14 anos. Elegeu-se deputado estadual pelo PSDB com 47.647 votos. Foi integrante das Comissões Temáticas de Finanças e Orçamento e Sistematização do Poder Constituinte. É também membro da Comissão Permanente dos Municípios.



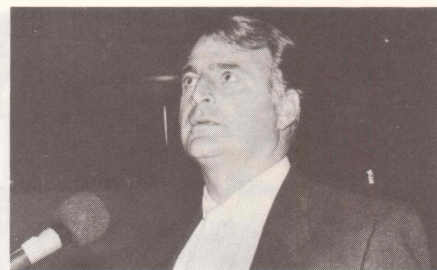
WALDIR TRIGO (PSDB) — Farmacêutico-bioquímico, biomédico e médico (USP). Foi prefeito de Sertãozinho de 77 a 82. Deputado de 82 a 86. É fundador do PSDB e integra os Diretórios Regional e Nacional do Partido. Membro das Comissões Permanentes de Saúde, Trabalho, Fiscalização e Controle da Assembléia e das Comissões da Ordem Econômica e Social e Sistematização.



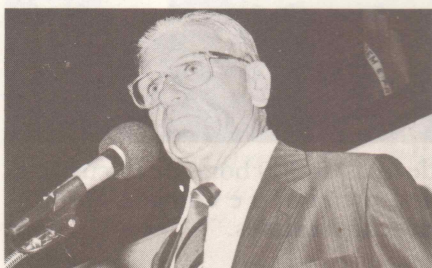
ABDO HADAIDE (PDS) — Foi secretário de Esportes e Turismo do Estado, presidente da CMTC, presidente da Paulistur, diretor e superintendente da Associação Comercial de S. Paulo e secretário da Confederação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo. Elegeu-se deputado estadual em 86, com 22.191 votos.



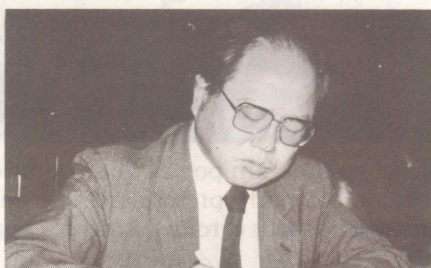
AFANÁSIO JAZADJI (PDS) — Para este seu primeiro mandato elegeram-se com a maior votação da história do país a um parlamentar estadual: 558.138 votos, sendo o único a obter sufrágios nos 572 municípios do Estado. Apenas na Capital recebeu 292.938 votos. É jornalista, radialista, publicitário e advogado. Atualmente, preside a Comissão de Segurança Pública da Assembléia.



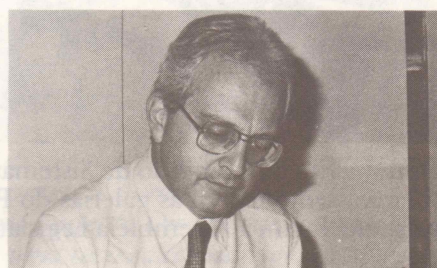
CONTE LOPES (PDS) — É capitão da Reserva da Polícia Militar de São Paulo. Foi promovido em duas oportunidades (77 e 81) por bravura. De 1974 a 83 serviu à Rota e de 83 a 85 ao 19.º Batalhão da PM. De 85 a 86 serviu no Hospital Militar. Em 1986 candidatou-se a deputado estadual, recebendo 26.945 votos. É formado em Direito.



ERASMO DIAS (PDS) — Coronel da Reserva do Exército, bacharel pela Faculdade de Filosofia da Universidade da Guanabara; licenciado pela Faculdade de Filosofia da USP; prof. universitário; Secretário da Segurança Pública de S. Paulo; Deputado Federal; diretor da Cia. Docas de S. Paulo; deputado estadual; relator da Comissão de Defesa dos Interesses da Sociedade, do Estado e dos Cidadãos.



HATIRO SHIMOMOTO (PDS) — É advogado, com curso de pós-graduação em Direito Tributário. É conselheiro da Associação Comercial de São Paulo, sendo conselheiro nato desde 74. Elegeram-se deputado estadual pela primeira vez, pela Arena, em 71, estando na quarta legislatura pelo PDS para a qual obteve cerca de 23 mil votos em 86.



PAULO OSÓRIO (PDS) — Eleito deputado estadual em 86, com 23.117 votos, é advogado e empresário. Foi presidente do Centro Rio Branco, coordenador da Arena Jovem (70) e Secretário Municipal da Educação, Cultura, Esportes e Turismo de Rio Claro (SP). Organizou diretórios do PDS em 128 municípios. É secretário-geral do Partido no Estado e membro do Diretório Nacional.



RUTH ESCOBAR (PDT) — Organizou o I Congresso Internacional pela Anistia no Brasil. Membro do Comitê da ONU para a eliminação da discriminação contra a Mulher (CEDAW). Presidiu o Conselho Nacional dos Direitos da mulher e realizou o Seminário Internacional de Legislação Cultural. Recebeu do presidente da França a Ordem das Artes e das Letras. Reelegeu-se em 86 com 61.124 votos.



Os trabalhos da Comissão de Sistematização se estenderam por 24 dias, num total de mais de 300 horas de discussão e votação, sempre com as galerias do Plenário lotadas por representantes de entidades, prefeituras e Câmaras Municipais, que foram à Assembléia Legislativa defender os seus direitos junto aos deputados constituintes.

APOIO:

**noSSa
CAIXA**

**noSSo
BANCO**

CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A